

Passeio da Casa Irving – Versão Portuguesa

Bem-vindo à Casa Irving, a mais antiga casa intacta existente na região de Lower Mainland!

A Casa Irving foi construída em 1865 e foi ocupada até 1950 pela família Irving. Na época, a casa custou \$10.000,00 para ser construída, o que equivaleria a um ano de salário de uma pessoa muito rica. O terreno onde a Casa Irving foi construída foi adquirido por \$4.000,00 por William Irving do Sr. Clarkson. Anteriormente, a família Irving tinha residido em Victoria.¹ Esta casa colonial é construída em um estilo neogótico.

O Capitão William Irving nasceu em Annan, no condado de Dumfries, Escócia, em 1816. William foi ao mar pela primeira vez aos 15 anos de idade, como um menino da cabine, e aos 19 anos ele foi promovido primeiro marinheiro. Dez anos mais tarde, ele se tornou capitão do seu próprio navio e, em 1849, se dirigiu a Califórnia.

Eventualmente, o Capitão Irving fez seu caminho para Portland, Oregon, onde ele conheceu sua esposa Elizabeth Jane Dixon. No casamento, em 27 de setembro de 1851, Capitão Irving tinha 38 anos e Elizabeth tinha 18 anos. O casal teve 4 filhos em Oregon (Mary (25/12/1852), John (24/11/1854), Susan (10/03/1857) e Elizabeth (29/12/1859)) antes de se mudarem para Victoria, em 1859, onde nasceu Nellie(12/11/1863), sexta criança do casal.² A família foi

¹ Calendário Social dos Irvings.

² Datas obtidas do Calendário Social da família Irving.

atraída para Victoria devido a corrida do ouro de Cariboo, em que o Capitão Irving se envolveu dirigindo barcos fluviais ao longo do Rio Fraser, indo de New Westminster até Yale. O capitão Irving fornecia um serviço eficiente e seguro de deslocamento à remo subindo o Rio Fraser para mineradores de ouro e, em retorno, tornou-se um homem rico.

Estórias da Casa Irving

Em 1862, Capitão Irving inaugurou um novo barco à vapor chamado Reliance.¹ O Reliance foi lançado em Victoria. Na cerimônia, o Capitão Irving ficou pouco despreocupado quanto ao seu exercício paterno. Aparentemente, o evento contou com a participação de John Irving, com 8 anos de idade, que participou livremente das celebrações regadas a Champagne. Tais circunstâncias o deixaram embriagado e ele teve de ser carregado para casa por um dos empregados do seu pai. Ao ver John em tal estado, sua mãe, Elizabeth, chamou um médico, que tomou conta de John, mantendo em segredo sua embriaguez, tendo-o, portanto, diagnosticado com alguma coisa diferente.

Em 1872, aos 56 anos de idade, Capitão William Irving faleceu de dupla pneumonia. O funeral foi realizado na Casa Irving em 30 de agosto. Sua viúva, Elizabeth, residiu na casa por mais 13 anos para poder terminar de criar seus filhos. Em 1885 Elizabeth voltou a morar em Portland, Oregon, onde ela

considerava ser seu lar.

O único filho do Capitão Irving, John, assumiu os negócios do pai, em 1872, na idade de 17 anos. John Irving se casou com Jane Munro em 12 de junho de 1883 em Victoria. Eles tiveram 3 crianças, incluindo um filho com o nome de William Alexander. William Alexander foi morto durante a Primeira Guerra Mundial em Albert, em Somme (França) em 1916. Sua morte marca o fim na linhagem patrilinial dos Irvings.

A História de New Westminster

A descoberta de ouro em Yale, em 1857, trouxe muitos caçadores de fortuna de todo o mundo para Columbia Britânica. Contudo, na época, a única verdadeira colônia, na costa oeste, da América do Norte Britânica era Victoria, uma ilha separada do continente. Não possuir uma colônia no continente significava que os ingleses não tinham presença militar ou colonial naquela terra que naquele momento passou a ser vista como extremamente valiosa. Os britânicos estavam preocupados que a América fosse anexar aquela área se eles não desenvolvessem a sua presença no continente. Para combater esse receio, os britânicos decidiram construir uma colônia no continente que fosse ajudá-los a exercer seus próprios controles e ambições sobre a área. O local original da cidade era para ser em Derby (hoje cidade de Port Moody). Entretanto, quando o Coronel Richard Clement Moody velejou a partir da foz do rio, ele percebeu uma área com uma inclinação íngreme e repleta de árvores. Foi neste momento que ele decidiu que a nova colônia seria construída ali e não mais em Derby. O grau de inclinação propiciava uma defesa estratégica e seria uma maneira fácil de repelir um ataque americano, se um dia ele chegasse a ocorrer. Coronel Moody comandou o Destacamento de Engenheiros Reais da Columbia Britânica. Os maiores desafios do Destacamento de Engenheiros incluíam: a construção de New Westminster, levantamento sobre outras localidades para se tornarem cidades, a construção e manutenção de

Mary Irving casou com Thomas Lasher Briggs, em 1874, e comprou a Casa Irving em um leilão público realizado pelo seu irmão, John, em 3 de outubro de 1884. A propriedade da casa foi feita a partir de um tipo de transferência (“conveyance”), um termo do Direito das Coisas que obriga que a cessão da propriedade fosse feita de uma pessoa para outra por essa forma. Os Briggs criaram 9 filhos na casa. Suas duas filhas mais novas, Naomi and Manuella, nunca se casaram e continuaram a viver na casa até 1950, quando elas venderam a casa para a cidade para que servisse como um museu.

O Salão Pequeno

O salão pequeno é localizado na sua direita ao entrar o prédio. A primeira coisa que você vai notar sobre esta sala é que ela é bastante sumptuosa. Esse é o ambiente em que a família usaria para receber formalmente convidados que eles quisessem impressionar. Esta sala estaria mobiliada com todas as mobílias e possessões mais caras e teria imagens da família. É possível que as crianças não fossem autorizadas a estar nesta sala e a porta deveria permanecer fechada a maior parte do tempo.

Sobre a lareira (que possui um acabamento de falso mármore, sendo realmente feita de ardósia), você pode ver

uma imagem do Capitão William Irving. A fotografia, à esquerda do Capitão Irving, é de sua filha, Mary Briggs, no dia do seu casamento. A direita do capitão Irving, está a fotografia de Thomas Lasher Briggs. A parede, à direita da lareira, contém fotos do Capitão e senhora William Irving no dia do seu casamento, foto do seu filho John Irving, e da Senhora Irving com suas quatro filhas. Na parede, à esquerda da lareira, está a fotografia de Thomas e Mary Briggs e seus 9 filhos.

Quando a família se mudou pela primeira vez para a casa, as paredes estavam rebocadas e não havia papel de parede. Somente em 1887, quando Mary Briggs restaurou a casa, que o papel de parede foi colocado. O papel de parede é original e data de 1887. A maioria dos móveis nesta sala são originais da família Irving e Briggs. O tapete neste cômodo também data de 1887.

Sobre os Artefatos

Retrato de John Franklin - retrato mostra o famoso explorador perdido do Ártico, John Franklin, que desapareceu não muito tempo depois que sua embarcação deixou a Inglaterra, em 1845, para encontrar e mapear a Passagem do Noroeste. Este retrato é uma peça interessante porque existem relatos que a viúva de John Franklin, Jane Franklin, teria feito uma viagem para New Westminster e viajado em uma das embarcações enquanto esteve por aqui. De acordo com algumas citações da correspondência da senhorita Sophie Cracoft (sobrinha de John Franklin), Jane Franklin teria viajado no navio à vapor “Maria” de Victoria. O presidente da empresa do navio, que era proprietário de “Maria”, tinha recomendado o Capitão Irving como um bom contato de navio à vapor e um excelente comandante.

Sobre os artefatos

A maior parte dos móveis nesta sala é original da família. O sofá e as duas cadeiras pretas que combinam são aparentemente da família Dixon, família da senhora Elizabeth Irving, e foram, segundo informações, trazidas através da trilha do Oregon do Missouri para Portland, Oregon, de carroção em 1850 ou 1852. O sofá tem aparentemente seu enchimento original de crina de cavalo, que é espinhoso. As duas cadeiras que combinam foram reencapadas. “ Os móveis são curtos porque a rainha Victoria tinha cerca de um metro e meio de altura. Como a rainha tinha o melhor gosto, é claro, todos copiavam”. As cadeiras verdes pertenceram a família Briggs e a cadeira de madame não tem braços por conta de suas grandes saias. Não era considerado apropriado para uma senhora mostrar seus calcanhares quando ela estava sentada, então, as cadeiras tinham que ser mais curtas para permitir que a saia escondesse os pés.

O banco no chão mantinha os pés afastados do chão frio que não era revestido.

A pintura de um chalé na parede foi feita pela filha do Capitão Irving, Nellie.

O Grande Salão

O grande salão é localizado diretamente do outro lado do corredor, de frente para o pequeno salão, e também chamado de Sala de Desenho. Este ambiente é o equivalente às modernas salas de estar e era usado para visitas menos formais tais como reuniões familiares. As senhoras teriam seus chás da tarde ali, as crianças teriam suas práticas das aulas de piano e as meninas sentariam para aprender a costurar, a fazer bordado e ponto-cruz. A família passaria as tardes de domingo aqui. Os adultos usavam a sala após o jantar ou depois da igreja buscando seu próprio entretenimento como tocando o piano. O papel de parede e o tapete nesta sala são originais e datam das reformas de 1887. Antes disso, as paredes tinham o reboco à mostra. O design de corda náutica, na borda do teto, foi colocado para representar o negócio de transportes marítimos do capitão William Irving.

Esta sala pode ter sido usada para o funeral do Capitão Irving depois de sua morte em 1872. Manuella e Naomi também costumavam dar aulas de piano nesta sala.

O grande espelho dourado, acima da lareira, foi um presente de casamento para Thomas Lasher e sua esposa Mary Irving em 1874, mas não chegou até essa casa até 1884, depois que

Mary comprou a casa de sua viúva mãe e se mudou.

A boneca no sofá é aparentemente chamada de Boneca de Domingo. Ela tem uma cabeça e membros de porcelana. Uma boneca de domingo pode se referir ao fato de que a criança só era autorizada a brincar com ela no domingo.

O Corredor de Entrada/Entrada Principal

O pé-direito aqui tem mais de 3,5m e as escadas contém 23 degraus (hoje o pé-direito costuma ter cerca de 2,5m e 13 degraus). O medalhão no teto é customizado para a casa. É composto de cardos que representam a origem escocesa do Capitão Irving e de rosas que se refere a Portland, local em que Capitão Irving conheceu sua noiva. O papel de parede e o tapete no corredor foram colocados quando a casa foi convertida em museu e datam de 1953.

➤ *Suba as escadas*

O Berçário

Este quarto era mais provavelmente usado como berçário. Com o crescimento das crianças, pode ter sido usado como um quarto simples. Quando a família Briggs ocupou a casa, eles tinham uma babá que morava aqui. Acredita-se que ela

dormia neste quarto.

Sobre os artefatos

A mobília com cores claras pertencia a família Briggs.

“O estranho aparente bule de chá é na verdade um recipiente para inválidos, o pegador é na lateral, permitindo que alguém doente pudesse tomar seus medicamentos pelo seu bico e não precisasse se levantar”.

A figura na parede ao lado da cama é “Sua Majestade quando Princesa Victoria, na idade dos 4 anos” de uma pintura da Galeria Dulwich, em Londres, Inglaterra.

A garrafa azul na cômoda é uma luz noturna, contém uma vela no seu interior e quando ela termina de queimar é melhor você estar dormindo.

A boneca no pé da cama, sentada em uma cadeira, sobreviveu ao fogo de 1898. Ela pertenceu a Lexen Ewen e há uma foto da boneca na cadeira na casa de sua família antes do grande incêndio de 1898.

A Suíte Master

No final do corredor, em direção à varanda, à direita, está a suíte master. Este é o quarto que o Capitão Irving e a Sra. Irving dividiam. Diversas peças da mobília pertenciam originalmente a família, inclusive a cama, o tampo da cômoda de mármore e as duas cadeiras. Como essa casa foi construída antes da disponibilidade de água corrente, você perceberá que há várias jarras de água e bacias de água no quarto. Há também um penico que seria usado à noite, quando era muito frio e escuro para alguém ir no banheiro externo na propriedade. Você também pode notar que há uma entrada que conecta este quarto com o quarto ao lado que é o berçário. Acredita-se que essa porta foi adicionada depois que a casa foi construída, pois o marco desta porta é diferente da porta de entrada e da porta do closet, além de ser de tamanho diferente. O pequeno fogão de ferro fundido é original deste quarto e deve ter mantido este ambiente aconchegante e quente no inverno. É possível que tenha havido um fogão como este em cada quarto.

O closet por si só é uma característica incomum em uma casa vitoriana principalmente porque eles tomavam muito espaço e eram caros para se construir. O fato de que há closets em todos os quartos é um testemunho de quão abastada era a família Irving.

O Quarto das Meninas

Diretamente do outro lado do corredor da suíte master, há um outro quarto conhecido como o quarto das meninas. Durante a era vitoriana, era muito incomum as crianças terem seus próprios quartos. Portanto, as meninas da família dividiam um quarto e os meninos outro. Este era o quarto em que as quatro meninas da família Irving dividiam: Mary, Susan, Elizabeth e Nellie. O quarto foi montado de forma a mostrar como seria o quarto de jovens damas. Você pode notar que há dois grandes espaços dispostos no lado esquerdo do quarto. Esses espaços costumavam ser os armários/closets. Um closet abria-se para este quarto; o outro abria-se para o quarto adjacente. Os closets foram convertidos em vitrines quando a casa tornou-se posse da cidade.

Na vitrine, à esquerda, você verá um vestido xadrez do lado esquerdo. Este vestido pertenceu a Mary Irving, mais tarde Briggs, e há uma fotografia dela usando-o ao fundo, à direita, do vestido. O vestido do lado direito é o vestido de casamento da filha mais nova do Capitão Irving, Nellie. Também estão disponíveis na vitrine uma série de itens que as mulheres da época teriam usado no seu dia-a-dia. Na base da vitrine, você pode ver uma variedade de pentes de cabelo. Acessórios de cabelo também eram muito importante para

as mulheres vitorianas, pois os seus cabelos eram o coroamento da glória de sua beleza. As mulheres mantinham seus cabelos o mais longo quanto possível e não usavam maquiagem, já que era comum a opinião de que a beleza da mulher deveria ser natural e sem a necessidade de qualquer complemento artificial.

Na vitrine, à direita, há um vestido azul sobre um baú de viagem. Esse vestido pertenceu a senhora Irving quando ela era jovem. A senhora Irving nasceu em Indiana. Ela e sua família fizeram uma jornada perigosa através do Oregon Train antes de residirem permanentemente em Portland, Oregon. Este era o vestido que a senhora Irving usou enquanto ela estava viajando através dos Estados Unidos. Também continha nesse estojo, uma variedade de ferramentas de navegação similares às que o Capitão Irving utilizaria em seus navios e diversas fotos da família. Nessa vitrine, há uma boneca de porcelana com cabelos ruivos sentada numa cadeira. Essa boneca pertenceu a uma das netas do Capitão Irving, chamada de Mary Aileen Cox (filha de Susan Irving). A boneca possui os próprios cabelos de Mary Aileen e se dizia que eram da mesma cor dos cabelos do Capitão Irving. Uma fotografia de Mary Aileen pode ser vista no canto direito da vitrine (note o comprimento do seu cabelo).

Também é possível perceber neste quarto o objeto cor-de-rosa semelhante a uma esfera no lado esquerdo da cômoda. Nos tempos vitorianos, quando uma mulher penteava seus cabelos, ela nunca jogava fora os fios que caiam. Ao invés disso, eles eram coletados e guardados em recipientes como este. As vitorianas usariam este cabelo para fazer coisas como jóias ou o que é chamada de coroa de cabelos. Um exemplo de coroa de cabelos pode ser visto no lado direito da porta assim que você estiver saindo do quarto. Uma coroa como essa seria composta de cabelos de vários membros da família. Esse era um bom exemplo de manter membros da família com você - especialmente aqueles que já haviam falecido. Fotografias neste tempo estavam disponíveis, mas eram muito caras. Dessa forma, cabelos entrelaçados nessa coroa eram frequentemente tudo o que uma família tinha daqueles indivíduos que já não estavam mais entre eles.

Algumas meninas da família Irving e Briggs foram coroadas como Rainhas da Primavera³. A celebração do Dia de Maio era uma celebração anual da comunidade. Em maio de 1871 Elizabeth Irving foi coroada Rainha da Primavera.

³Chamadas nas culturas do norte de Rainha de Maio, são as rainhas da celebração do Dia de Maio, festival e feriado em que se comemora a chegada da primavera.

Quarto do John

Como mencionado antes, os irmãos frequentemente dividiam os quartos entre si. Como John era o único menino da família Irving, ele teve sorte de ter seu próprio quarto. Este quarto foi montado para parecer como seria um quarto típico de um jovem rapaz. Na parede mais distante deste quarto, você pode ver o que é chamado de guarda-roupas. Este é o local em que um sujeito victoriano guardaria suas roupas e acessórios ao invés de em um closet. Na cômoda, você pode ver vários apetrechos que um jovem iria requerer em sua vida diária, tais como cartola, colarinhos e punhos removíveis. Limpeza e boa higiene eram de extrema importância para pessoas na era vitoriana, contudo, eles não lavavam as roupas com a mesma frequência que as fazemos hoje. Ao invés disso, eles limpavam apenas as partes das roupas que ficavam mais sujas. Isso incluía o colarinho e os punhos das camisas. Essas partes da camisa eram removíveis e geralmente feitas de um material chamado de celulóide, que era uma forma primitiva do plástico.

A história da Bala

Assim que você deixa o quarto do John e se dirige à parte traseira da casa, você passará por um marco da porta no corredor. No lado esquerdo desse marco, mais ou menos no

meio, você pode perceber um pequeno buraco. Se você olhar dentro desse buraco, você verá um pequeno objeto metálico. Essa é a bala de 1896.

Segundo contam, era uma fria noite de inverno, perto das 4h da madrugada, quando dois homens decidiram invadir o que era a casa da família Briggs. Naquele momento, um dos filhos mais velhos da família Briggs, que dormia no quarto além da moldura da porta, acordou e se levantou para beber água, que ficava na outra ponta do corredor. Assim que a criança atravessou em frente as escadas, ela percebeu um desconhecido olhando para ela. Rapidamente, ela acordou seu pai e irmãos e em questão de minutos todos estavam fora de suas camas espiando pelo corrimão. Em pânico, um dos invasores deu um tiro em direção ao topo das escadas onde Thomas Briggs tinha começado a descer. Não é sabido se ele quis machucar a família ou se ele simplesmente quis assustá-los para que se afastassem. Felizmente, a bala não atingiu ninguém e se alojou no marco da porta no topo das escadas.

A família nunca reparou o dano e a bala continua alojada dentro do marco da porta até hoje. Quanto aos dois invasores, eles conseguiram escapar da casa, mas conseguiram ganhar cerca de \$80 de itens roubados. Alguns objetos que os ladrões pretendiam levar foram deixados no

chão na entrada da casa. De acordo com um artigo escrito na época sobre o incidente, a investigação concluiu que os ladrões conseguiram acesso à casa abrindo a janela da sala. Durante a manhã seguinte, os policiais também acharam uma chave-de-fenda, o queimador e óleo de navio fora do ferrolho da lanterna do lado de fora da casa. Artigos escritos sobre esse evento retratam esse arrombamento como sendo de natureza semelhante a outros ao redor de Vancouver, incluindo três tentativas de arrombamento na avenida Real na semana anterior. Isso alertou os moradores para tomar medidas de proteção aos seus membros da família contra futuros arrombamentos perigosos.

Um artigo impresso, em 30 de dezembro de 1896, fornece algumas respostas sobre o sucesso subsequente da investigação da polícia. De acordo com o artigo, alguns itens roubados pertencentes à família Briggs foram encontrados em uma casa vazia. A polícia fez vigilância no local com os agentes Constables Dominy e Miller. A operação foi recompensada pelas 6 da manhã, quando um homem chegou para entrar na casa. Infelizmente, para a polícia, Constable Dominy “evidentemente perdeu a cabeça” e tentou prender o suspeito antes dele ter propriamente entrado na casa. O suspeito disparou um tiro contra Constable Dominy que passou tão perto de sua cabeça que ela teve queimaduras de pólvora. O suspeito atirou mais nove vezes enquanto fugia da

cena. As balas atiradas eram de calibre .44, que correspondiam ao mesmo calibre de bala atirado na casa de Thomas Briggs três noites antes.

A parte posterior da Casa

Assim que você se dirige à parte posterior da casa, você vai perceber que essa parte não é tão bem feita quanto o resto. É provável que quando os Irvings construíram essa casa, eles tinham a intenção de usar essa parte prioritariamente para armazenamento. Quando a família Briggs se mudou para a casa, eles abriram essa área para usos mais práticos. A sua direita, você vai ver um cômodo que foi reformado para ser um quarto.

Do outro lado do corredor, a sua esquerda, há um roupeiro feito completamente de cedro. Cedro foi o material de escolha na construção de qualquer roupeiro, pois é um repelente natural de traças. Também à esquerda, você pode ver o banheiro. Este era literalmente um quarto de banho, pois o vaso sanitário era separado do resto e tinha seu próprio espaço na aposento ao lado. Essa área foi transformada em banheiro em 1906, quando a casa foi finalmente conectada aos dutos de água. O resto do espaço é usado hoje para nossas crianças realizarem programas educacionais e pode ter sido usado como área de trabalho da

família Briggs.

Você já deve ter percebido que há escadas adicionais nesta área que levam ao andar de baixo. Essas são, o que se chamava, as escadas dos serventes. Quando a família estava vivendo nesta casa, ela tinha 3 serventes chineses em que se incluía uma cozinheira. Essas escadas teriam sido usadas para garantir que a família não fosse incomodada enquanto eles realizavam suas tarefas diárias. Enquanto você se dirige para o andar de baixo, você poderá perceber como a escada é muito bem construída. Era relativamente raro, na era vitoriana, que se colocasse tempo e dinheiro na construção apropriada de uma segunda escada ou uma escada de serventes, assim como havia pouca preocupação com a segurança deles ao usá-la. O fato dessa escada ser tão bem construída nos leva a acreditar que a família também poderia fazer uso dela.

A Cozinha

Depois de descer as escadas e passado pela porta dos fundos, na primeira porta a sua esquerda, está a cozinha. Aqui você pode ver um fogão à lenha de ferro fundido da era vitoriana. O fogão é original da família Briggs e data de 1915. Na frente do fogão há um termômetro, apesar de, na época, a maior parte das mulheres sabiam dizer que temperatura estava ao

sentir o calor. Esse fogão não era só usado para o cozimento de alimentos, mas também para o aquecimento da casa nos meses mais frios. Quando era quente no verão, todos os cozimentos seriam preparados na cozinha de verão, que estaria localizada na varanda dos fundos ou no porão. Pela cozinha você pode ver uma variedade de aparelhos de cozinha, incluindo uma batedeira de manteiga e uma batedeira de ovos sobre a mesa da cozinha. Há também uma máquina rudimentar de pão no balcão ao fundo (ela se parece com um balde de metal com uma manivela manual), assim como há um limpador mecânico de facas. O limpador é operado por meio de uma manivela manual no lado. As lâminas das facas era inserida no topo e a manivela, quando usada, girava as esponjas no seu interior da maquineta. As esponjas tinham um componente de esmeril que polia as lâminas. Este objeto era também conhecido como ajudante de servente.

A Sala de Jantar

Quando você passar pela porta de conexão, você vai chegar na sala de jantar. No estilo da era vitoriana, o trabalho de madeira na parte inferior do ambiente foi envernizado com cor escura e teria feito a sala parecer menor. A pintura azul que você vê hoje foi colocada no período do museu. Existem muitas histórias nos jornais columbianos que contam sobre

as festas extravagantes que foram feitas nesta sala. Mary Briggs teve muito entretenimento aqui. Ela realizou muitas festas-jantares e chás sociais que normalmente favoreciam suas instituições de caridade.

A refeição principal seria servida ao meio dia, quando o comércio e escolas fechavam por algumas horas e todos voltavam para casa. Os vitorianos comiam substancialmente bem. Quando servida, a carne era cortada pelo chefe da casa que sentava na ponta da mesa numa cadeira com braços. A senhora da casa sentaria na ponta oposta, no final da mesa, e era responsável por dividir os vegetais. Se um convidado de honra estivesse comendo com a família, ele ou ela estaria sentado à direita do anfitrião e era servido primeiro. Então, cada pessoa era servida de cada vez. Depois que todos estavam servidos, eles fariam uma oração de agradecimento. Depois da refeição, as senhoras se retirariam ao quarto de desenho (o grande salão) e os homens poderiam permanecer para discutir assuntos de negócios sobre porto, frutas e castanhas.

Neste espaço você pode perceber que há um closet. Isso é o que se chama de despensa (“quarto do mordomo”). Esse quarto era originalmente conectado ao que hoje é caixa de eletricidade. Esse local era originalmente usado como um acesso dos serventes que vinham da cozinha. Contudo, não

há evidência que a família já tivesse tido um mordomo.

A Biblioteca

Ao sair da sala de jantar e se dirigir ao corredor principal no andar de baixo, a biblioteca é o primeiro aposento a sua direita. É acreditado que esse espaço tenha sido usado como sala dos cavalheiros, o que significa que as mulheres não seriam autorizadas nesse espaço, salvo para limpá-lo.

O grande arco é creditado à reforma no começo dos anos 1900. Antes disso, havia uma porta simples para esse aposento. As cortinas são chamadas de cortinas provisórias/cortinas de ar e foram instaladas pelos empregados do museu nos anos 90. Nós não sabemos se os Briggs tinham tais cortinas instaladas. Uma cortina como essa ajudava a manter o calor de um fogão ou lareira e manteria as correntes de ar fora.

Neste cômodo você pode notar que há diversos cestos dos povos nativos. Cestos como esses eram vendidos de porta em porta por mulheres das primeiras nações que os faziam. Eles eram normalmente trocados por roupas usadas ou talvez até por café, chá ou açúcar. Mary Briggs amava essas cestas e tinha muitas delas. Ela as preenchiam com flores frescas e as espalhavam pela casa. Mary também usou essas

cestas para expor presente de casamento na casa durante a recepção de casamento de Beryl e Walter em 1912. “Na grande sala de desenho, onde muitos presentes lindos eram expostos, as bacias de rosas foram arranjadas entre eles e, no corredor de entrada e na biblioteca, elas estavam em cestas indígenas.” Infelizmente nós não temos a coleção de cestas de Mary, mas temos uma fotografia delas. A foto foi tirada por um fotógrafo japonês chamado Okamura e uma cópia da foto está exposta na parede diretamente atrás da entrada da biblioteca.

No fundo do aposento, há uma versão de 1887 da escultura “Premier Chagrin” (primeira mágoa) feita em uma luminária pelo italiano Luca Madrassi. Acredita-se que foi trazida a casa em 1914 pelos Briggs quando a eletricidade foi instalada.

O quarto da avó

O último aposento no nosso passeio é o quarto da avó e está localizado do outro lado do corredor em frente a biblioteca. Segundo a história conta, depois que a viúva Elizabeth Irving vendeu a casa para a sua filha Mary Briggs e se mudou para Portland, ela ficava nesse quarto quando fazia visitas. Suas visitas eram aparentemente frequentes e era conveniente que se usasse esse aposento como quarto para uma senhora mais velha, pois ela não precisaria subir e descer as escadas.

Além disso, numa casa com nove crianças, este quarto teria sido bem mais silencioso para ela.

Este aposento também pode ter sido usado como “aposento da manhã” ou “aposento do café da manhã” onde a família teria em certas ocasiões as refeições mais leves. Esse ambiente também pode ter sido usado para planejar festas regadas a xícaras de chá. Este aposento está atualmente decorado como um “aposento da manhã” e é onde a senhora da casa passaria uma grande parte do seu tempo, quando não houvesse convidados. As crianças estavam autorizadas a entrar nesse espaço e pode ser comparado modernamente a sala de estar da família.

Hoje o museu usa este quarto para acolher os chás de natal e de dia das mães, onde os convidados podem vir e tomar um chá e comer uma refeição leve no estilo vitoriano.

Conclusão

Isso conclui o nosso passeio. Por favor, tire um tempo para assinar nosso livro de convidados localizado sobre a mesa em frente a biblioteca. Uma doação para o museu também pode ser feita ali.

Obrigada por visitar a Casa Irving. Esperamos que tenha gostado do seu tempo aqui!